

Prece

Do teu trono de eternos esplendores,
Derrama, meu Jesus, a luz divina,
Luz generosa e doce que propina
Vida e consolo aos pobres pecadores.

Ante os que buscam teus trabalhadores,
Auxilia a nossa alma pequenina,
Dá-lhé a crença excelsa e peregrina,
Tu que és o amor de todos os amores!

Nesta assembléia há tristes desenganos,
Amargurados corações humanos,
Perdidos na descrença e na maldade...

Dá-nos a fé que vence o ceticismo,
Que o teu amor transponha o grande abismo,
Salvando-nos da sombra e da impiedade!

F. L. Bittencourt Sampaio

(Soneto recebido em 6 de agosto de 1939, na sede da União Espírita Mineira. Inserido no livro "Coletânea do Além".)